



# Sindigraf<sup>RS</sup>

# NOTÍCIAS

# 197

SETEMBRO 2012

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul



Entidade

Encontro Inter-Regional  
reúne empresários em Ijuí

Concurso de Desenho Infantil

Confira o encarte com o  
regulamento e participe

## Editorial

CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA

Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS



Caros colegas

A imprensa tem nos solicitado inúmeras entrevistas sobre a confecção dos materiais gráficos para a campanha eleitoral deste ano, e temos notado que os tempos já mudaram. Há uma drástica redução na produção de santinhos, cartazes e outros materiais tradicionalmente utilizados em épocas próximas ao pleito eleitoral municipal. Lembro aqui de uma série de fatores que influenciaram nesse resultado.

Muitos dos municípios que temos no Estado têm menos de 5 mil eleitores. São localidades em que os candidatos muitas vezes conhecem pessoalmente a maioria da população, onde a comunicação tem sido trabalhada no corpo a corpo, diminuindo ou dispensando a utilização de materiais impressos. O volume maior de impressos está nas grandes cidades.

Outra razão para o decréscimo do setor são as dificuldades financeiras por que passam os candidatos. Como as doações que recebiam em outros momentos da história não têm ocorrido, os aspirantes a cargos municipais estão mais com os pés no chão e apertando as rédeas. Anos atrás, nesses períodos a indústria gráfica chegava a ter um aumento de 10% em sua demanda, o que neste ano arrisco dizer que não deve chegar nem a 5%. Em Porto Alegre, onde a campanha está parelha, imagina-se que os candidatos estão segurando os investimentos para o segundo turno.

De outro lado, os meios de comunicação eletrônicos, a exemplo das mídias sociais como Facebook e Twitter, que conquistam mais adeptos a cada dia, estão sendo explorados em peso na

política, principalmente nas capitais brasileiras, o que também abrevia as despesas com os materiais impressos. Em todos os municípios a propaganda tem se limitado a placas e banners, porém também em menor número do que no passado. Outro fator que acaba influenciando é a dificuldade da indústria gráfica em conseguir matéria-prima. O papel couchê se tornou um dos produtos mais procurados e há poucos fornecedores no país, sendo que estes não estão dando conta da demanda. E o papel importado tem sido escasso em função da greve da Receita Federal.

A capacidade de produção da indústria gráfica brasileira é superior à necessidade do mercado e faz com que a concorrência fique mais acirrada. Somando esse fator aos equipamentos ociosos, a grande maioria das gráficas está jogando seus preços para baixo e mingando suas margens, fazendo com que o setor perca como um todo. Também é preciso redobrar os cuidados na hora da contratação em função da inadimplência, que historicamente é uma das dificuldades de nosso setor. Ninguém paga na hora da compra, as negociações são feitas na base do crédito, e é preciso estar atento.

Logo, frente a esse cenário que aí está traçado, vale o conselho de ter paciência, principalmente para quem dá crédito, para que não se fique no prejuízo. A saída para a indústria gráfica brasileira é a inovação e prospecção de novos mercados. Se continuarmos fazendo sempre as mesmas coisas e todos iguais, iremos todos para o fundo do poço. A solução pode estar bem na nossa frente, só precisamos estar atentos e vigilantes para aproveitarmos as oportunidades.

## Expediente



Este informativo é impresso em Papel ECO Millennium Off-set, 90 gramas

## PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303  
www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAFRS / Facebook: Sindigraf-rs Sindicato

**Presidente:** CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA  
**1º Vice-Presidente:** OSNI TADEU DOS SANTOS  
**2º Vice-Presidente:** LUIZ CARLOS PAGANO GASPERINI  
**3º Vice-Presidente:** SILVIO JOSÉ DOS SANTOS  
**1º Diretor Administrativo:** ARTHUR ADALBERTO SCHABBACH  
**2º Diretor Administrativo:** JOSE ROBERTO LOBRAICO DA SILVA  
**1º Diretor Financeiro:** VITOR INÁCIO SCHNEIDER  
**2º Diretor Financeiro:** FRANCISCO ALBA

## Produção e Execução:



**Edição:**  
FERNANDA RECHE – MTB 9474  
**Chefe de reportagem:**  
PATRICIA CAMPELLO

**Textos:** PATRICIA CAMPELLO E LUIZA MUTTONI

**Revisão:** www.pos-texto.com.br

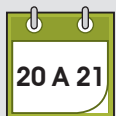
**Edição de Arte:** RAMIRO BASTOS E SILVIO RIBEIRO

**Capa:** CARLOTA PAULS

**Pré-impressão – CIP e Impressão:** GRÁFICA ANS  
**Tiragem:** 2.300 EXEMPLARES

## Agenda do Empresário Gráfico

### Setembro



TRENDS OF PRINT 2012

Onde: Complexo do WTC – São Paulo

### Outubro



INSCRIÇÕES 5º CONCURSO DE DESENHO INFANTIL

Promoção: Sindigraf-RS



5º CONGRESSO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO

Onde: Centro de Eventos da Fiergs (Av. Assis Brasil, 8787)  
– Porto Alegre

### Novembro



CERIMÔNIA DE ENTREGA DOS TROFÉUS DO 22º PRÊMIO  
BRASILEIRO DE EXCELÊNCIA GRÁFICA FERNANDO PINI

Onde: Espaço das Américas (Rua Tajipuru, 795), na Barra Funda  
– São Paulo

### Dezembro



FESTA DE FIM DE ANO DA FAMÍLIA GRÁFICA GAÚCHA

Onde: Hotel Laje de Pedras - Canela  
Promoção: Sindigraf-RS

Mais informações podem ser obtidas no site [www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br).

Dia 21 de setembro não haverá expediente na sede das entidades.

## Parceria

### SUBSÍDIOS EM CURSOS TÉCNICOS

Sindigraf-RS mantém a parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas Henrique d'Ávila Bertaso, subsidiando cursos realizados pela escola em Porto Alegre, para empresários e colaboradores de gráficas afiliadas (20%) e associadas (30%). A concessão do respectivo benefício se estende para até dois participantes de cursos com valor de inscrição até R\$ 600.

Como funciona? A empresa interessada em participar deve fazer a inscrição e o pagamento diretamente

na escola. Após a conclusão da atividade, ela solicita ao Sindigraf-RS o ressarcimento do percentual correspondente mediante a apresentação do recibo e do certificado de conclusão do curso. A entidade faz o reembolso do subsídio diretamente à gráfica. Não desperdice a oportunidade. Aproveite o benefício e aperfeiçoe a sua equipe com a ampla grade de cursos oferecidos pelo CEP Senai de Artes Gráficas!

## Pesquisa

### CRESCER SEGMENTO DE LIVROS CIENTÍFICOS

O setor de livros Científicos, Técnicos e Profissionais (CTP) apresentou crescimento no ano passado, em relação a 2010. O dado é da pesquisa *Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro*, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo (Fipe/USP), sob encomenda da Câmara Brasileira do Livro (CBL) e do Sindicato dos Editores de Livros (SNEL). Esse aumento deve-se à maior facilidade de acesso a cursos de nível superior e técnico, além da demanda do mercado por profissionais bem-formados.

As vendas de exemplares subiram 38% e o faturamento da categoria, 23%. A diversidade de obras, por sua vez, avançou 7,3%, chegando a 11.976 títulos. A boa notícia para o consumidor é que o custo de publicações do gênero, entre 2010 e 2011, sofreu uma diminuição de 9,43%.

## Legislação

### TRABALHO REMOTO E TELETRABALHO EM DISCUSSÃO

Rossi, Maffini e Milman Advogados vai promover a palestra *Trabalho Remoto e Teletrabalho* a fim de informar empresários, departamentos jurídicos e gestores de recursos humanos sobre o tema. O evento ocorre na manhã do dia 28 de setembro, no Plaza São Rafael Hotel, em Porto Alegre. O encontro reunirá palestrantes especialistas no assunto. O advogado trabalhista Benôni Rossi vai abordar as alterações no artigo 6º da Consolidação das Leis Trabalhista (CLT). Ainda será apresentado o *case* da Xerox do Brasil na implantação do Trabalho Remoto. Interessados em participar podem se inscrever até 25 de setembro pelo e-mail [comunica@rmm.com.br](mailto:comunica@rmm.com.br). O valor da inscrição é de R\$ 50 e R\$ 40 para gráficas associadas ao Sindigraf-RS – uma das entidades apoiadoras da iniciativa.

## Entidade

## ENCONTRO INTER-REGIONAL REÚNE EMPRESÁRIOS DE VÁRIOS MUNICÍPIOS

**O** Sindigraf-RS viajou ao interior gaúcho para levar informação aos empresários do setor, cumprindo a sua missão de promover ações voltadas para a atualização da indústria gráfica gaúcha e facilitar o seu acesso às iniciativas de capacitação. No dia 25 de agosto, ocorreu o Encontro Inter-Regional, abrangendo as regiões Noroeste/Missões, Produção/Planalto e Centro-Oeste. O evento foi realizado em Ijuí e reuniu 47 participantes, de 20 gráficas.

A programação contou com consultores da ABTG que ministraram palestras sobre as novidades e inovações apresentadas na Drupa 2012, em maio, na Alemanha. Enéias Nunes da Silva, coordenador Técnico da Escola Theobaldo de Nigris, focou as tendências nos sistemas de impressão, citando soluções, como a impressora Landa, que desembarcou no mercado para revolucionar. "Explorei questões importantes para a indústria gráfica como o *lead time*, *setup* e novos nichos de mercados – algo que requer percepção do gestor e estratégias para acompanhar as mudanças", afirmou. O tema Impressão Digital ficou sob a responsabilidade do professor e instrutor da Escola Theobaldo de Nigris Thiago



Cesar Teixeira Justo. O especialista expôs um panorama geral sobre a cadeia produtiva, destacando inovações como a nanografia. Jairo Oliveira Alves encerrou o evento falando do futuro da pós-impressão.

Sandra Regina Germano dos Santos, proprietária da Gráfica Ômega, de Coronel Bicaco, marcou presença no encontro. A empresária não perdeu a oportunidade de conhecer o que a área de impressão off-set e digital reservam. "Muitas vezes o empreendedor fica em dúvida na hora de escolher um nicho específico para investir. É preciso estar por dentro e entender as suas peculiaridades para não obter prejuízo futuro",

argumenta Sandra. Outro ponto importante ressaltado pela gestora é o cuidado com a pós-impressão: "Essa questão chamou bastante a minha atenção. Vou procurar aplicar no dia a dia".

Sócio e gerente de Produção da Marka Editora Gráfica Ltda., de Marau, Gilnei Joanelo, também saiu do evento com uma boa bagagem para refletir e levar ao seu negócio. "Gostei demais da palestra do Enéias, pois ele discutiu questões referentes a aproveitamento e desperdício de materiais. Também surgiram ideias de investimento em maquinário, que, às vezes, não possui suporte adequado para o tipo de acabamento realizado", afirma.

## Fiergs

## INDUSTRIAIS GAÚCHOS PESSIMISTAS COM A ECONOMIA

**P**ara os empreendedores gaúchos, a economia brasileira não vai nada bem e piorou nos últimos seis meses. A constatação foi mensurada a partir do Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei-RS) de agosto, elaborado pela Fiergs. O componente de condições atuais fechou com 43,8 pontos de um total de 100. Segundo os entrevistados, as recentes mudanças na conjuntura – redução dos juros, desvalorização do real, incentivo ao crédito e os pacotes de apoio à indústria – ainda não conseguiram reverter as dificulda-

des do setor no Rio Grande do Sul. Heitor José Müller, presidente da Fiergs, argumenta que a piora sistemática da situação econômica tem frustrado as expectativas do segmento industrial, que espera uma melhora desde o início do ano. "A baixa capacidade de competir no exterior em crise e no mercado interno em desaceleração não permite uma reação da atividade, que está estagnada há mais de dois anos, e dos investimentos, que não se recuperam por causa da grande incerteza gerada por esse cenário", afirma.

## Festa de Fim de Ano

## EVENTO ACONTECE NO DIA 1º DE DEZEMBRO, EM CANELA

**A** família gráfica gaúcha já pode começar a se programar para a Festa de Fim de Ano. O evento vai acontecer no dia 1º de dezembro, no Hotel Laje de Pedra, em Canela. A programação se inicia às 9 horas e prevê atividades para o público confraternizar, brincar e passar um dia com muita animação. Vale a pena reservar um espaço na agenda, reunir a família e aproveitar, também, para um passeio sempre inesquecível à serra gaúcha. Em breve, mais informações!



## Artigos

## Tributário

## RESPONSABILIDADE POR DÍVIDAS TRIBUTÁRIAS

A responsabilidade pelas dívidas tributárias é, em regra, sempre de quem realiza o fato gerador. Nesse contexto, se é a pessoa jurídica que efetua o fato tributável, então, obviamente, a ela deve ser imposto o pagamento do tributo. Apenas em casos excepcionais, previstos expressamente em lei, é que a mencionada responsabilidade se transfere à terceira pessoa.

Entre as principais formas de responsabilização de terceiros, dentro do direito brasileiro, destaca-se a que atinge os administradores, sócios ou não.

O Código Tributário Nacional (CTN) determina que diretores, gerentes ou representantes de pessoas jurídicas de direito privado são pessoalmente responsáveis pelos créditos correspondentes a obrigações tributárias resultantes de atos praticados com excesso de poderes ou infração de lei, contrato social ou estatuto. A regra geral, por-

tanto, é de que não pode haver a responsabilização por qualquer obrigação tributária inadimplida pela empresa, mas tão-somente por aquelas ocorridas a partir de atos praticados com dolo e que tenham, em alguma medida, extrapolado o âmbito de atuação da função de gerência. O STJ, além disso, consolidou a jurisprudência no sentido de que a dissolução irregular, que se constitui no fechamento da empresa sem a correspondente baixa nos órgão de registro (Jucergs) e controle (Fazendas Públicas), também é causa de responsabilização do sócio.

Frise-se, ainda, o que a Lei Complementar nº 123, que instituiu o Simples Nacional, prevê nos casos de baixa de pequenas e microempresas. Nessa situação, os sócios e administradores do período de ocorrência dos respectivos fatos geradores ou em períodos posteriores são solidariamente res-

ponsáveis pelos tributos decorrentes da simples falta de recolhimento ou da prática, comprovada e apurada em processo administrativo ou judicial, de outras irregularidades, praticadas pelas microempresas, pelas empresas de pequeno porte ou por seus sócios ou administradores.

Enfim, não é qualquer inadimplência de tributos que dá origem à responsabilização do sócio, porém sempre que for comprovado pelo Fisco que o tributo originou-se de atos praticados com dolo ou que houve dissolução irregular, o administrador, sócio ou não, poderá ser responsabilizado. Do mesmo modo, nas hipóteses em que empresas submetidas ao Simples Nacional forem baixadas com dívidas, os sócios poderão ser demandados pelo ente tributante.

EDUARDO PLASTINA

Advogado Tributarista

## Trabalhista

## NOVA LEI DAS COOPERATIVAS DE TRABALHO

A Lei nº 12.690/12 estabeleceu novas regras para o funcionamento das Cooperativas de Trabalho. O parágrafo único do artigo 442 da CLT prevê: qualquer que seja o ramo da sociedade cooperativa, não existe vínculo empregatício entre ela e seus associados, nem com os tomadores de serviços.

Com base nessa previsão, muitas empresas entenderam como segura a contratação de mão de obra por meio de cooperativa, presumindo não criar vínculo de emprego com a tomadora dos serviços. Agora, com a nova legislação, não há dúvida de que as cooperativas de trabalho não podem ser utilizadas para substituição da mão de obra utilizada para a execução da atividade fim da empresa. O que já não vinha sendo aceito pelo Poder Judiciário e pela DRT, por

previsão legal expressa, caracteriza-se como ilegal. Segundo o § 1º do artigo 17 da Lei 12.690/12: "A Cooperativa de Trabalho que intermediar mão de obra subordinada e os contratantes de seus serviços estarão sujeitos à multa de R\$ 500 por trabalhador prejudicado, dobrada na reincidência, a ser revertida em favor do Fundo de Amparo ao Trabalhador." O artigo 18 estabelece que a constituição ou utilização de Cooperativa de Trabalho para fraudar deliberadamente a legislação trabalhista, previdenciária e o disposto nesta Lei acarretará aos responsáveis as sanções penais, cíveis e administrativas cabíveis, sem prejuízo da ação judicial visando à dissolução da Cooperativa.

A partir da nova legislação, o MTE fiscalizará a contratação das coope-

rativas e aplicará multa, inclusive, às empresas tomadoras dos serviços, caso venha a entender que há caracterização de fraude.

Entre as diversas regras instituídas, uma merece atenção especial. Trata-se das disposições segundo as quais as cooperativas devem observar as normas de saúde e segurança do trabalho, sendo que o contratante da Cooperativa de Trabalho responde solidariamente pelo cumprimento de tais normas. Portanto, passa a ser de extrema importância que as contratações de cooperativas de trabalho sejam acompanhadas de rigorosa fiscalização por parte das empresas tomadoras dos serviços.

BENÔNIO ROSSI

Advogado Trabalhista

## Concurso de Desenho Infantil

### INSCRIÇÕES COMEÇAM EM 1º DE OUTUBRO

Lápis e papel na mão. É hora de soltar a imaginação. Entre 1º e 31 de outubro, a criançada poderá enviar os seus trabalhos para o 5º Concurso de Desenho Infantil. Estão habilitados a participar filhos, netos e bisnetos dos sócios e proprietários das empresas gráficas afiliadas ou associadas ao Sindigraf-RS, que tenham entre 3 e 10 anos.

Nessa edição, o concurso aborda o tema *Eu também sou responsável!*. A iniciativa tem como meta incentivar a prática de atividades artísticas nos pequenos, bem como levá-los à reflexão sobre a sua participação e responsabilidade em situações cotidianas no convívio familiar, na escola ou na sociedade de forma geral.

Além disso, a participação eleva a autoestima da garotada, independentemente de ganhar ou não. Bruno Schmechel Degenherdt participou da edição anterior (na categoria de 9 a 10 anos) e saiu feliz da vida só pela oportunidade

de ver seu desenho exposto na Festa de Fim de Ano. “Antes mesmo de saber o resultado, ele se sentiu importante e valorizado. O Bruno não integrou o grupo dos primeiros colocados, mas não perdeu o entusiasmo”, conta a mãe, Alessandra Schmechel, da Garten Sul, gráfica com sede em Santa Cruz do Sul.

Incentivado pelos pais, Pedro Dalla Rosa Baldi, da Prisma Serigrafia (de Erechim), ocupou a terceira posição na categoria 5 anos e ficou orgulhoso pela conquista. “Ele levou o desenho e o certificado para mostrar à professora e aos colegas. Ainda guardou o crachá do ano passado, pois pensa que utilizará o mesmo nesse ano”, conta a mãe Angélice Dalla Rosa.

Mesmo com a pouca idade, 3 anos, Francisco Goltz Schiefelbein também aceitou o desafio, refletiu e produziu o que acreditou representar graficamente a sua visão sobre a temática proposta no



ano passado. “Apresentamos o concurso a ele, explicamos o assunto e o incentivamos. O resto ele tocou sozinho, exercitando a sua imaginação. É uma ação excelente e de cunho educativa”, conta Claudir Ivaldi Schiefelbein, sócio-proprietário da Arte Impressa Tipografia.

Mobilize seus filhos a participar. Confira o regulamento encartado nesta edição do Sindigraf Notícias e obtenha mais informações. A divulgação dos vencedores ocorrerá na Festa de Fim de Ano, no dia 1º de dezembro, na cidade de Canela.



**Incentive seu pequeno artista!**

**Tema:**  
**Eu também sou responsável!**

**Inscrições:**  
**de 1º a 31/10/2012**

**Leia o Regulamento encartado nesta edição do informativo, ou acesse pelo site e veja como participar.**

**[www.sindigraf-rs.com.br](http://www.sindigraf-rs.com.br)**



## Capacitação

### CURSO TRABALHA FORMAÇÃO DE LÍDERES

No dia 25 de agosto, o Sindigraf-RS realizou o curso *Gestão: Formação de líderes de produção para a indústria gráfica*, em Porto Alegre. A consultora Cristina Simões dos Santos Prestia, consultora da ABTG, apresentou técnicas para aprimorar e desenvolver habilidades de liderança para condução de equipes de alta performance. Participaram 19 pessoas, representando nove gráficas associadas.

O curso debateu o papel do líder para uma gestão competitiva, analisando questões éticas, condutas e ações com o propósito de conduzir a empresa a resultados positivos e de alta performance. O desafio de lidar com as diferenças e diversidades chamou a atenção de muitos participantes. Um dos assuntos que mais agradaram foi a discussão de como trabalhar a Geração Y. "As informações foram extremamente válidas, pois 98% dos nossos

funcionários estão nessa faixa etária. Então é bacana saber de que maneira é possível valorizá-los", afirma o gerente de produção, Aramis Naibo Sanson, da Imprell Editora Gráfica Ltda., situada no município de Arvorezinha, no Nordeste gaúcho. Opinião também compartilhada por Carlos Augusto Leuck Santos, gerente de produção da Com 3 Gráfica Editora Ltda., de Novo Hamburgo, no Vale do Sinos: "Há conflitos de geração. A palestra nos aju-

dou a entendê-los melhor e descobrir como lidar com eles".

Para Lindomar Viegas Eggres, impressor da Multipress Indústria Gráfica (de Santa Maria), a abordagem referente à motivação de equipe consiste em um dos pontos que mais chamaram a atenção. "A apresentação da consultora ajudou a ter uma outra visão referente ao relacionamento corporativo. Sem dúvida, foi o melhor curso de que participei no Sindigraf-RS", assinala.



## Equipamentos premiados mundialmente, você encontra na Milsul!



**RICHO**  
Imaging & Graphics

**MAIS RÁPIDA** - Até 150 ppm, são cerca de 1.000 páginas em apenas sete minutos.  
**MAIS RESISTENTE** - Produzem até 500.000 páginas por mês.  
**MAIS ECONÔMICA** - Custo por página incrivelmente baixo.  
**MAIS ECOLÓGICA** - Possuem certificação ENERGY STAR e até embalagem dos acessórios é reciclável.



**KONICA MINOLTA**

**PREMIADA** - "Melhor impressora colorida de produção de 2011".  
**CONTROLADOR INTELIGENTE** - Reticula estocástica (FM) e (ED).  
**FLEXIBILIDADE DE MÍDIAS** - Tamanho até 1200mm e gramatura até 300 g/m².  
**VERSATILIDADE** - SEAD II.  
**TOTAL SUPORTE** - Treinamento e suporte técnico especializado.



**Visite hoje mesmo uma de nossas lojas e conheça nossos produtos!**

**Porto Alegre - RS**  
51 3230-7200  
[www.milsul.com.br](http://www.milsul.com.br)

**Caxias do Sul - RS**  
54 3211-7200  
**Florianópolis - SC**  
48 3244-7200

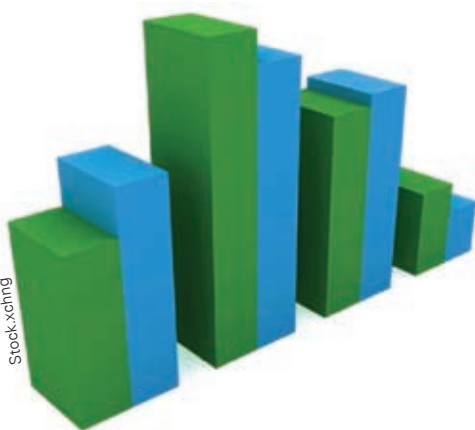
**Curitiba - PR**  
41 3077-1008  
**Campo Grande - MS**  
67 3341-7200

Procompi

GRÁFICAS PARTICIPAM DO MÓDULO GESTÃO POR RESULTADOS

As ações do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi) continuam em andamento. De agosto a outubro, as gráficas que aderiram ao projeto vão participar do módulo *Gestão por Resultados*, que objetiva incentivar o empresariado a analisar os índices da sua empresa para nortear planejamentos estratégicos e novas deliberações.

A iniciativa será conduzida por Ubiratan Steffen Busato, da JBL Consultoria e Assessoria Empresarial, por meio de consultorias individuais. As visitas têm como meta mapear as atividades gerenciais e operacionais para a formação de um diagnóstico da real situação do negócio. “Após esse primeiro contato, conhecemos o sistema de gestão utilizado pela gráfica e extraímos os dados para a concepção



dos índices e posterior apresentação a cada gestor”, explica.

Busato complementa que, encerrados os três meses de trabalho, será construída uma tabela geral com dados quantitativos e qualitativos, demonstrando em percentuais os graus de participação e resultado do respectivo

módulo. Segundo o consultor, o principal benefício de acompanhar indicadores é a tomada de decisão rápida. Em outras palavras, o gerenciamento de dígitos no setor financeiro, comercial e de produção, por exemplo, serve como uma verdadeira bússola para o dirigente gráfico conceber projetos mais pontuais e de acordo com o universo do seu empreendimento. “O mercado em si está muito dinâmico e as mudanças ocorrem rapidamente do dia para a noite. Não se pode deixar em segundo plano, por exemplo, o planejamento financeiro de um investimento para a compra de uma máquina que aumentará em 40% a produtividade da empresa, e essa decisão pode ser tomada rapidamente através de um indicador como lucratividade ou retorno do investimento”, comenta.

ERRATA

Na edição passada, publicamos o Perfil Empreendedor com Ricardo Noal Vieira da Cunha, diretor Comercial da Gráfica Jacuí. Diferentemente do que foi divulgado, o gestor é filho do empresário Paulo Vieira da Cunha, e não de Eládio – tio de Ricardo.

Agenda fiscal – Setembro de 2012

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 08/2012	5/9	PAES	Parcela INSS Lei.10.684/2003	19/9
Salário	Folha de pagamento 08/2012	6/9	Simples Nacional	Faturamento 08/2012	19/9
FGTS	Folha de pagamento 08/2012	6/9	SIMEI	Faturamento 08/2012	19/9
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 08/2012	6/9	ICMS - Diferença de Alíquota	Mês 07/2012	21/9
DACON -Mensal	Mês 07/2012	10/9	ICMS - Indústria - Cat. Geral	Vendas 08/2012	21/9
ISSQN	Prestação de Serviços 08/2012	10/9	ICMS - Substituição Tributária	Mês 07/2012	23/9
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/9	DCTF-Mensal	Mês 07/2012	24/9
ICMS - Comércio-Categ. Geral	Vendas 08/2012	12/9	IOF	2º decênio 09/2012	25/9
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 08/2012	12/9	COFINS	Faturamento 08/2012	25/9
IOF	1º decênio 09/2012	13/9	PIS	Faturamento 08/2012	25/9
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/08 a 31/08/2012	14/9	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/09 a 15/09/2012	28/9
Sintegra	Mês 08/2012	15/9	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 08/2012	28/9
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	17/9	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 08/2012	28/9
Previdência Social	Folha de pagamento 08/2012	19/9	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 08/2012	28/9
Imp. de Renda na Fonte	Mês 08/2012	19/9	REFIS/PAES	Faturamento 08/2012	28/9
Parcelamento MP 303/2006	Pgto SRF E PGFN	19/9	Parcelamento Lei 11.941	Pgto SRF, PGFN E INSS	28/9
PAEX	Parcela INSS MP303/2006	19/9	IRRF-6ª Quota	Pgto 6ª Quota 2012	28/9